

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### SEMANA DA ESQUISTOSSOMOSE (DRS-16 SOROCABA)

Gomes AHS<sup>1</sup>, Armelin IM<sup>1</sup>, Menon SZ<sup>1</sup>, Silva WT<sup>1</sup>, Martins EP<sup>2</sup>, Luna KCG<sup>2</sup>, Dias SY<sup>3</sup>, Lara EML<sup>4</sup>, Fogaça SV<sup>5</sup>, Oliveira RB<sup>6</sup>, Meneguette MVO<sup>7</sup>, Duran EMZ<sup>7</sup>, Farani FG<sup>8</sup>, Silva SLQ<sup>9</sup>.

Instituto Adolfo Lutz, Lab. I - Sorocaba<sup>1</sup>, GVE XXXI-Sorocaba<sup>2</sup>, SUCEN, Regional de Sorocaba<sup>3</sup>, Labs. Municipais de Itapetininga<sup>4</sup>, Salto de Pirapora<sup>5</sup>, Cientificalab de Itu<sup>6</sup>, Tietê<sup>7</sup>, Salto<sup>8</sup>, Tatuí<sup>9</sup>, CVE – Ibiúna. Email : [asgomes.sor@terra.com.br](mailto:asgomes.sor@terra.com.br)

A Esquistossomose no Brasil é causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*. A transmissão ocorre do contato humano com coleções hídricas, onde existam os moluscos de gênero *Biomphalaria* infectados. Na região da DRS-16-Sorocaba foi realizado pela SUCEN, no período de 1999 a 2003, o levantamento planorbídico, revelando 15 municípios com criadouros das espécies transmissoras, constituindo potenciais focos de transmissão da doença, principalmente nas localidades com deficiência em saneamento básico e presença de contingentes migratórios procedentes de Estados endêmicos. O período da campanha foi de 25/05 a 10/06/2009 e teve como objetivo divulgar a doença, suas formas de transmissão, prevenção e tratamento, bem como aumentar a captação precoce de casos sintomáticos e assintomáticos. Os municípios de Ibiúna, Tatuí, Tietê, Salto, Salto de Pirapora e Itu participaram da campanha com atividades de divulgação e coleta de amostras para a realização de exames protoparasitológicos de fezes (PPF). Foram 675 indivíduos, sendo uma amostra por indivíduo. Os exames PPF foram realizados utilizando as técnicas de Hoffmann e Kato Katz. Os resultados segundo sexo, faixa etária e presença de parasitas foram respectivamente: 373 do sexo masculino e 302 feminino, 70 (<6 anos), 224 (7 a 11), 97 (12 a 17), 74 (18 a 30), 88 (31 a 50), 96 (>50) e 26 (sem informação). Exames positivos (248) e negativos (427). Os parasitas encontrados segundo número de amostras foram: *E. coli* (78), *Endolimax nana* (92), *Giardia duodenalis* (43), *Iodamoeba butschlii* (5), *E. histolytica* (3), *Ascaris lumbricoides* (37), *Ancilostomideos* (27), *Trichocephalus trichuris* (69), *Schistosoma mansoni* (2), *Strongyloides stercoralis* (4), *Taenia* sp (1), *Enterobius vermicularis* (7). Houve co-infecção de parasitas, 63 pacientes com dois agentes parasitários, 25 com três e 3 com quatro. Dois casos de esquistossomose foram diagnosticados, sendo classificados como importados. Este importante estudo demonstrou as condições de saneamento e saúde da população evidenciando a necessidade de abranger a cobertura populacional da região, promover ações de educação em saúde e de censos coprológicos com periodicidade definida.